



Anais da Assembléia

AVULSO

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1979

ANO V

Republicado por incorreção no D.A. n.º 10, de 13/03/79, fls. 06.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Ao ocupar pela primeira vez a tribuna da Assembléia Legislativa do Paraná, pretendo me definir politicamente e, ao início deste meu pronunciamento, oferecer, a meus companheiros de Bancada, a minha lealdade, a minha amizade e o meu permanente companheirismo. Aos Srs. Deputados da Oposição, bem como a todos os que compõem este Poder Legislativo, quero oferecer o meu respeito, como forma de cultivar a essência do regime democrático.

Devo dizer que, pautarei aqui, a minha conduta, dentro dos princípios que inspiraram a minha primeira candidatura na vida político-partidária, depois de haver participado exaustivamente da vida estudantil, em todos os seus níveis. E quero ser coerente, Sr. Presidente, Srs. Deputados, e não quero, em nome da coerência, fazer qualquer tipo de jogo de conveniência pessoal ou política. Quero ser autêntico e quero responder, sempre, aos impulsos da minha consciência a quem devo satisfações todos os dias. Não quero alterar as minhas posições, de acordo com o balançar das águas. Quero isto sim, fazer, do exercício do meu mandato, um postulado a serviço não mais dos 28.310 paranaenses que me elegeram, mas, sim, de todos os paranaenses que esperam desta Casa de Leis, um trabalho altamente dignificante. E entendo mais, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que, se hoje vivemos neste País uma fase difícil e de transição, devemos nós, políticos, reconhecer que, em grande parte, isto também se deve ao comportamento da própria classe política, omissa às vezes, passiva em outras vezes, subserviente em outras ocasiões, crítica e exclusivamente crítica, o que também não leva a nada. E tenho para comigo, a convicção de que esta Assembléia, composta de 58 Deputados, deva ser realmente uma média de vontade, uma média de pensamentos, uma média de aspirações de todos os que compõem este Paraná.

E é em nome deste papel que assumo a tribuna neste instante, é em nome deste papel que venho aqui para me declarar um Deputado disposto a servir à causa superior do Paraná e dos paranaenses sem, em nenhum momento, por conveniência, alterar as minhas posições!

Neste pronunciamento inicial, quero prestar, por ser de justiça, um tributo ao trabalho.

Como esta é uma Casa onde devem ecoar todas as posições da opinião pública, entendo que não devemos transformar este plenário, numa máquina permanente de críticas, entendo que não devemos transformar este plenário numa máquina permanente de elogios insinceros e acredito que, o único caminho que há de dar autenticidade a todos os pronunciamentos e a todas as posições é o respeito à verdade, é a convicção de cada um. Quando falo, Sr. Presidente, em prestar um tributo ao trabalho, venho talvez nem tanto como ex-Vereador de Curitiba, talvez nem tanto como Deputado com 15.049 votos em Curitiba. Prefiro-me colocar na posição do filho desta Cidade — nascido aqui, criado aqui, encontrando aqui todas as oportunidades para a sua instrução, para a sua escolaridade, para a sua vida profissional e para a sua vida político-partidária. E, neste 13 de março venho, Sr. Presidente e Srs. Deputados, exatamente na hora em que o Brasil inteiro discute as eleições diretas para as capitais brasileiras, venho trazer o meu tributo e a minha homenagem a este extraordinário Prefeito de Curitiba — Saul Raiz!

Lembro-me quando em São Paulo o Governador Jayme Canet Júnior, foi buscar Saul Raiz. Lembro-me de quando o

nome de Saul Raiz foi proposto à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Lembro-me também, dos desafios que eram colocados a Saul, ao momento de assumir a Prefeitura desta Capital, uma cidade em expansão, que tinha, como marco divisor de todas as administrações, o trabalho de Jaime Lerner e este era um desafio a Saul Raiz: suceder a Jaime Lerner. Jaime Lerner que revolucionou todos os conceitos de urbanismo dentro do Brasil. Ele que exportou todos os métodos de trabalho de Curitiba para o interior paranaense, para outras capitais, e inclusive, para o exterior.

Não eram poucos os que, de forma a mais cética, estavam a encarar o princípio da administração, do então novo Prefeito de Curitiba.

Todos os desafios, um a um, como convém aos homens com a marca de uma profunda personalidade, foram sendo vencidos, e vencidos; um a um, nós temos hoje, como resultado, uma administração reconhecida por Curitiba inteira, pelo Paraná e pelo Brasil. E, como argumento para reforçar o que digo neste instante, quero aqui, mencionar a atitude da Câmara Municipal de Curitiba, que, através dos vinte e um vereadores, doze do meu Partido e nove da Oposição, propondo a Saul, o título de Vulto Emérito desta cidade.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Gostaria de mencionar, mesmo que rapidamente, alguns itens do programa desenvolvido pelo Prefeito de Curitiba, neste período de quatro anos. Gostaria primeiramente, de afirmar que podemos todos nós pensar sobre qualquer aspecto da administração pública municipal de Curitiba. Podemos, diante deste pensamento, nos transportar ao passado e fazer as devidas comparações e não localizaremos, em qualquer época de Curitiba, uma gama de obras de tamanho peso, como hoje nós constatamos ao concluir o seu trabalho, o Prefeito Saul Raiz.

Ainda nesta manhã, assisti à inauguração de uma obra que consumiu 400 milhões de cruzeiros e que, sem dúvida alguma, marca com muita ênfase o trabalho de Saul.

Mas não quero falar do Saul, realizador de obras, não quero falar do Saul, que distribuiu por mais de 115 trechos de Curitiba, o Projeto CURA; não quero falar só de Saul pelos 400 km de anti-pó, de graça, que ele fez pela população de Curitiba; não quero falar de Saul, exclusivamente, pela pavimentação que esparramou ao longo da superfície do território desta Capital.

Quero, principalmente, falar de Saul, como homem, como político, como companheiro. Quero falar do Prefeito de Curitiba, pela singeleza do seu caráter, pelo respeito que sempre devotou a todos. Quero falar do Saul, Senhor Presidente, Senhores Deputados, que visitou, durante o seu período de administração, sala por sala de todas as escolas de Curitiba, indo conversar pessoalmente com todas as professoras, responsáveis pela formação de uma juventude que nós queremos tenha a felicidade que nós não tivemos.

Quero falar de Saul, pela sua magnífica obra social, preocupado com o homem do centro, mas sempre preocupado com a periferia mais longínqua. Aquele, cujo aperto de mão, não só significa um aperto de lealdade, mas significa o carinho e o amor que o homem deve entregar, permanentemente, ao seu semelhante.

O Sr. João Mansur — V. Ex.^a me permite um aparte? (Assentimento do orador).

Nobre Deputado Ailton Cordeiro, eu quero, na oportunidade que V. Ex.^a estréia na tribuna da Assembléia Legislativa

do Paraná, cumprimentá-lo pela brilhante oração que vem fazendo; cumprimentá-lo, mais ainda, porque o pronunciamento de V. Ex.^a se reveste de um significado todo especial, porque está saudando e está cumprimentando um dos raros homens públicos deste País, o companheiro e o grande administrador; mas, eu disse, o seu pronunciamento se reveste da maior importância, neste momento, porque V. Ex.^a está cumprimentando um homem que está deixando o seu cargo e, é comum nos dias de hoje, se elogiar aqueles que estão assumindo o comando administrativo de um cargo público. O difícil, nobre Deputado, é, na ocasião em que o homem está deixando seu cargo, depois de haver cumprido com seu dever, e, Saul Raiz o cumpriu com dignidade, com grandeza. Disse bem V. Ex.^a que ele assumiu a Prefeitura Municipal da nossa querida Curitiba, num momento difícil porque estava a desafiar, S. Ex.^a, a obra administrativa e grandiosa realizada em Curitiba, pelo ex-Prefeito Jaime Lerner. E, Saul Raiz, com a sua capacidade administrativa, soube corresponder à expectativa de toda a população de nossa Capital e soube conquistar o respeito e a admiração de todo o povo do Paraná. E eu me lembro quando, nobre Deputado Aírton Cordeiro, quando de sua indicação a esta Casa de Leis, da Mensagem que indicava o nome do Engenheiro Saul Raiz para ocupar a Prefeitura Municipal de nossa Capital, havia movimento no sentido da rejeição daquela Mensagem. E eu que já não pertencia mais a esta Assembléia, recolhido ao meu lar e às minhas atividades particulares, por diversas vezes, fui procurado por Saul Raiz e por seus companheiros, no sentido de que eu pudesse, através das grandes amizades que, graças a Deus sedimentei, aqui nesta Casa, através de 20 anos de mandato popular, pudesse conquistar, digo, pudesse conversar com companheiros meus, com Deputados que, integrando a nossa Assembléia, continuavam representando os anseios do povo paranaense. E o fiz com muita satisfação.

Por isso, nobre Deputado, é com muita, com grande alegria que eu verifico, neste instante, que V. Ex.^a presta uma homenagem, das mais justas, àquele homem que soube corresponder com a confiança de Curitiba, que conquistou a nossa admiração e o nosso respeito.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Muito me honra V. Ex.^a com tão lúcido aparte.

Prosseguindo...

O Sr. José Domingos — V. Ex.^a permite um aparte?

O SR. AIRTON CORDEIRO — Prosseguindo, Sr. Presidente, Srs. Deputados, antes de conceder o aparte ao nobre Deputado José Domingos, quero dizer que venho com entusiasmo falar de Saul, pelas 290 salas de aula que ele espalhou por Curitiba no seu período administrativo; pelo programa de desfavelamento. Não são muitos, hoje, os que se preocupam com sinceridade, com o problema do pobre, com o problema daquele que não tem teto para viver, com o problema daquele que sem nenhum espírito cristão do seu semelhante está a sucumbir diante das incertezas do seu próprio destino.

No programa de desfavelamento que Saul implantou em Curitiba, não se pensou exclusivamente no favelado adulto, mas se pensou principalmente no filho do favelado, para livrá-lo, para afastá-lo desta expectativa trágica até de viver o mesmo ambiente social dos seus pais.

Eu me reporto ao programa habitacional realizado em Curitiba, com o sentido de complementariedade deste programa de desfavelamento. Isso tudo marca uma administração, dá o caráter humano de uma administração.

Concedo o aparte ao nobre Deputado José Domingos.

O Sr. José Domingos — Agradeço o aparte concedido por V. Ex.^a e quero cumprimentá-lo pelo brilhantismo de sua oração, nesta tarde. Realmente homem de Curitiba, como sou, tendo acompanhado pari passo nestes últimos quatro anos a administração do Prefeito Saul Raiz, e somente posso aplaudí-lo pelo que vem dizendo. E V. Ex.^a também acompanhou de perto

o nosso Prefeito, e por isso fala com muitos argumentos.

Mas, mais ligado a bairro do que V. Ex.^a eu posso afirmar que Curitiba está sentindo a saída de Saul Raiz. Ainda há dias passados, às 6 horas da manhã, estávamos num terminal de ônibus em Curitiba com o Prefeito e ele perguntando àquelas pessoas sobre seus problemas, sobre os problemas de ônibus, e muitos daqueles lhe perguntavam:

— Mas o Senhor vai embora mesmo, Prefeito?

E ele respondia, com lágrimas nos olhos que está deixando a cidade. Mas o importante, meu caro Deputado Aírton Cordeiro, em adendo ao que disse há pouco o Deputado João Mansur, hoje, ao final da tarde, às 18 horas, logo após inaugurar mais uma importante obra para Curitiba, o nosso Parque Náutico no Boqueirão, o Prefeito Saul Raiz vai ser homenageado pelo povo do Boqueirão, que vai reunir-se na Sociedade Recreativa do Boqueirão para homenageá-lo. Porque, há tempos passados, houve quem dissesse que era preciso o Boqueirão parar porque não tinha jeito. Era um bairro que não tinha condições de ir para a frente.

Hoje o Boqueirão é o mais populoso bairro de Curitiba, com mais de 50 mil pessoas lá vivendo; é o bairro com o maior número de escolas em toda a cidade e é um bairro que teve o maior número de quilômetros em anti-pó e pavimentação asfáltica básica. Enfim, o Boqueirão e a Vila Hauer foram muito bem atendidos pelo Prefeito Saul Raiz que deu mostras que lá também se tem condições de viver. E por isto o Boqueirão hoje vai homenagear o nosso Prefeito.

E cumprimentamos V. Ex.^a pelo pronunciamento que aqui está apresentando e temos certeza que ainda irá abordar outros pontos importantíssimos desta administração que temos certeza, jamais Curitiba esquecerá, a administração do grande Prefeito Saul Raiz.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Eu agradeço, nobre Deputado

José Domingos, meu ex-companheiro da Câmara Municipal de Curitiba. A obra de Saul Raiz, Sr. Presidente e Srs. Deputados, ela se estendeu também a um setor básico para a boa formação da juventude — o esporte. E esta formação que todos nós entendemos como a melhor opção para desviarmos a juventude de hoje das drogas, para desviarmos a juventude de hoje, dos caminhos que não vão conduzi-la a um futuro mais seguro, esta preocupação, Sr. Presidente, Srs. Deputados, levou Saul Raiz a executar um programa agressivo, de apoio aos nossos jovens.

Em Curitiba foram construídos em sua administração sete centros sociais urbanos, com assistência social, com o preparo adequado para os nossos jovens. Foi a obra talentosa, humana, altamente responsável de Saul Raiz, que fez com que Curitiba transformasse alguns trechos de vias públicas intransitáveis, trechos que obrigavam a nossa população a conviver com a mais absoluta insalubridade; foi o trabalho do Prefeito de Curitiba, que fez transformar estas ruas em saudáveis jardins ambientais. Foi esta preocupação que fez com que a administração municipal sob o comando do atual Prefeito de Curitiba, investisse todos os recursos humanos e financeiros ao seu alcance, para o reequipamento do Centro de Treinamento da Praça Oswaldo Cruz, onde ouvi com lágrimas nos olhos, numa tarde nebulosa de sábado, há algum tempo, um garoto de cinco anos, órfão de pai e mãe, o seu depoimento que eu jamais poderia imaginar, pudesse ser um depoimento industrializado. Ouvi aquele garoto dizer que "naquele Centro de Treinamento, ele encontrou o lar que não tinha sido oferecido pelos seus pais".

E passou aquele menino ingênuo, puro, mas com o seu coração transbordando de sinceridade, passou aquele garoto para mim, a ser símbolo de um trabalho feito em Curitiba e voltado para o homem.

Poderia mencionar também, Sr. Presidente e Srs. Deputados, dentro desta linha de apoio ao esporte, e entendendo o espor-

te como requisito básico para a boa formação do homem, o apoio dado ao basquete, ao volei outrora, esporte de grande força nacional e com um conceito extraordinário dentro de Curitiba pela população estudantil numerosa, que nós possuímos. O velódromo, quem não se lembra das grandes competições do ciclismo internacional, aqui realizado? Pois foi Saul quem sacudi o ciclismo outra vez, dando à nossa Capital, um velódromo. O Estádio de Beisebol, ainda ontem destacado com muita justiça nesta tribuna, pelo meu companheiro de Partido, Deputado Tuguio Setogutte; a Pista de Rubertan que está lá, entregue pela administração do Município como um presente à nossa juventude, na Universidade Católica para o uso de todos aqueles que se dispõem a praticar o esporte. Eu concedo o aparte, Sr. Presidente, ao meu companheiro de bancada, Deputado Pinto Dias.

O SR. PINTO DIAS — Nobre Deputado Airton Cordeiro, apartear o seu discurso não é fácil, mas as considerações que V. Ex.^a está nesta oportunidade fazendo em torno do nome do atual Prefeito de Curitiba, são considerações que nós, que não temos vínculo, que não atuamos politicamente na Capital, mas lá do Interior, da cidade de Paranavaí, do Interior inteiro do Paraná, o paranaense observa o trabalho que Saul Raiz vem desenvolvendo para a Capital de todos os paranaenses.

Um chefe de Estado, um Prefeito, ao assumir o mandato de seu Estado, da sua comuna, quando ele encontra a população ansiosa, com sede de administração correta, séria, dinâmica, com espírito público acima de tudo, é fácil para um Prefeito, para um chefe de Estado, ser observado e ser publicamente reconhecido como homem dedicado à sua comuna.

Mas Saul Raiz, como V. Ex.^a, e como o Deputado Mansur já evidenciou, em aparte, Saul assumiu a Prefeitura e assumiu também o desafio deixado pelo grande brasileiro, Jaime Lerner, que o Brasil inteiro conhece; — não há curitibano que ignore o que Jaime Lerner fez por Curitiba em todos os setores, quer de assistência social, de transporte, de planejamento, de obras, de infra-estrutura, e Saul conseguiu evidenciar, conseguiu caracterizar que ele é um homem imbuído dos melhores propósitos, um homem que tem, realmente, espírito público.

Quero, modestamente, Sr. Deputado Airton Cordeiro, me congratular com o seu pronunciamento, que é dos mais justos, que é um pronunciamento que não é nada mais, nada menos, do que fazer justiça a um homem que deu de si em benefício de uma comunidade, de uma cidade, em todos os setores da vida dela.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Agradeço o aparte de V. Ex.^a.

O SR. PRESIDENTE ((Fabiano Braga Côrtes). — A Mesa informa ao nobre Deputado Airton Cordeiro, que se encontra na tribuna, que tem um minuto ainda para a conclusão de sua brilhante oração. Entretanto, consulto a bancada, se o nobre Deputado usaria o horário reservado à ARENA, que são mais 15 minutos.

O SR. GILBERTO CARVALHO — Sr. Presidente, nós podemos conceder, do horário da Liderança, ao eminente Deputado Airton Cordeiro, mais dez minutos do horário reservado à Liderança. Reservando cinco minutos do horário.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes). — Dentro do horário reservado à liderança da ARENA, o nobre Deputado tem mais dez minutos, de acordo com a informação da liderança.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Agradeço também, ao Deputado Gilberto Carvalho.

Quero também, Sr. Presidente, Srs. Deputados, dizer do significado que tem para todos nós, que vivemos em Curitiba, que tem a consolidação da Cidade Industrial de Curitiba, onde são gerados, direta e indiretamente, 17 mil empregos.

E todos os dias nos jornais, nas emissoras de televisão, nós estamos a constatar por este mundo afora, o desemprego em massa que ocorre. Até nas economias mais desenvolvidas,

como a norte-americana, por exemplo, a da Alemanha, por exemplo, e outras, e aqui em Curitiba, a partir do advento da Cidade Industrial e mediante a sua consolidação, nós oferecemos hoje 17 mil empregos.

Tudo isto feito, Sr. Presidente e Srs. Deputados, dentro de uma política tributária humana, porque na gestão de Saul Raiz o Imposto Predial e Territorial em média, não suplantou aos índices de 40%. E o Orçamento foi crescendo progressivamente de 75 à esta parte e, principalmente pela capacidade administrativa e pela forma como perseguiu os recursos a fundo perdido, junto ao Governo Federal.

O SR. MÁRIO CELSO — V. Ex.^a permite um aparte? (Assentimento)

Muito obrigado pela concessão do aparte. Gostaria mais uma vez, e já o fiz em muitas ocasiões, de exaltar aqui também a inteligência do nobre companheiro, mas também deixar claro de que V. Ex.^a está exaltando o lado positivo do Prefeito de Curitiba.

Toda causa tem seu lado negativo e seu lado positivo. E V. Ex.^a tem trazido alguns atos positivos e muitos negativos, que é claro que, dentro de um embelezamento oratório ele pode se transformar, à primeira vista, numa boa embalagem.

O SR. AIRTON CORDEIRO — Se me permite V. Ex.^a, estou pronto a receber as críticas para respondê-las com a maior tranquilidade.

O SR. MÁRIO CELSO — Eu gostaria só de concluir o meu aparte se V. Ex.^a permite que eu conclua e depois então, V. Ex.^a poderá ficar à vontade.

Mas eu gostaria de dizer que trabalho é natural, é normal e até obrigação de um homem que assume um compromisso com uma cidade; não é mais que obrigação de um homem que assume um compromisso com uma cidade; não é mais do que obrigação.

As áreas de lazer que o atual Prefeito constrói na cidade de Curitiba, sinceramente não têm razão de ser, da maneira como vêm sendo desenvolvida. Tecnicamente, até hoje, duas instaladas, dois jardins ambientais e um ao lado do outro; a cem passos um do outro, beneficiando apenas uma região, área.

Ciclovias é uma piada; foi colocada uma ciclovia no Bairro do Tarumã, região onde a população é de poder aquisitivo bem melhor do que digamos, a região do Portão, Capão Razo, Novo Mundo, onde realmente o trabalhador se utiliza da bicicleta para ir ao serviço; ou digamos, setor "Cidade Industrial de Curitiba". Lá sim, nós precisamos de uma ciclovia, no entanto não existe. Existe no Bairro do Tarumã, usada hoje por pedestre; ciclistas não se utilizam dessa ciclovia. Os gastos em viaduto, realmente são gastos excepcionais. No entanto, o viaduto, seria o essencial para a população de Curitiba, que é o Viaduto da BR-116, que até hoje não foi nem planejado. Não foi estudado pelos técnicos da cidade de Curitiba, O SR. AIRTON CORDEIRO — Em que trecho, nobre Deputado?

O SR. MÁRIO CELSO — Pode ser citado o trecho do Tarumã, pode ser citada, a saída para o litoral; eu acho que ali realmente há uma necessidade muito grande. Principalmente no Tarumã, onde nós temos o Ginásio do Tarumã, o Jôquei Clube, e temos também o futuro Estádio do Pinheirão, segundo a própria promessa do futuro Prefeito.

Aumentou, o atual Prefeito, as linhas de Expresso. Na verdade, o Expresso é hoje o grande monstro criado em Curitiba. É bonito para quem mora em outra região, em outra cidade; aquele que não se utiliza, aquele que não é usuário é a coisa mais linda do mundo; é um modelo bonito; deixa a cidade mais bonita, diferente; mas para quem usa, o Expresso é o maior sacrifício, é o maior desastre; para os comerciantes que têm as suas lojas situadas onde trafega este Expresso, esse barulhento carro que com freadas, com grau de excesso inclusive de barulho; então, isso aí, realmente é um martírio.

O Prefeito inclusive, além disso, criou ou colocou já para utilização o velódromo de Curitiba. Esse velódromo, Sr. Deputado ele foi construído em tempo recorde é verdade, mas sem as dimensões exatas previstas pela Associação de Ciclismo. Inclusive o ex-Presidente, Adolfo Barcks, reclamava em praça pública, nessa semana, dessa conclusão em tempo recorde, da pressa de se inaugurar uma obra, antes que o Prefeito deixe a cidade. E por isso então, as dimensões não são as previstas pelo Código Nacional e Internacional de Ciclismo.

Mas o aspecto técnico eu não gostaria de discutir, apenas trago como curiosidade e como subsídio ao ilustre companheiro. Mas V. Ex.^a citou ruas e quilômetros de asfalto. E nós sentimos até hoje o reflexo da política desenvolvida durante a campanha eleitoral. Realmente foram muitos quilômetros de anti-pó jogados; inclusive aquele anti-pó que daqui há seis meses ou um ano não vai existir mais. Vai ser transformado em lama, em buraco e outros dejetos. A Rua "Cidade de Antonina" é um dos maiores exemplos; e eu desde que entrei na Câmara Municipal de Curitiba pedi o anti-pó ou melhorias para a "Rua Cidade de Antonina" onde mora, inclusive, o jornalista que há muito tempo vem colocando nas páginas dos jornais a sua rua com fotografias e ele não conseguiu ser atendido, como a população toda que habita aquela rua.

O problema de fixação de multas em quem não colocasse muro ou calçadas defronte aos seus terrenos, terrenos de sua propriedade. No entanto, a própria Prefeitura não colocou muro em terrenos de propriedade do Município. E eu fiz uma indagação à Prefeitura e não obtive uma resposta que realmente esclarecesse a situação. O problema do lixo hospitalar até hoje não foi resolvido em Curitiba; o problema da Cidade Industrial de Curitiba, em que V. Ex.^a cita 17 mil empregos, mas na realidade esses 17 mil empregos estão divididos numa quantia muito pequena, reservada para o nosso operário, porque a maioria e o emprego melhor, aquele que rende mais, ele é dado naturalmente a técnicos que são importados do Japão e da Alemanha e que essas grandes organizações, essas potências, essas multinacionais trazem.

Então, os populosos salários de 40, 60, 100, 200 mil cruzeiros, com essa maioria, e a minoria, que são os nossos operários, aqueles que habitam a nossa cidade, que lutam pela nossa Curitiba, esses ganham salários insignificantes, salário-mínimo ou até um pouco menos.

Então, é com lágrimas nos olhos que realmente vejo esta situação toda. É claro que o Sr. Saul Raiz administrou a cidade de Curitiba nos bons e maus momentos. Agora é necessário que se diga também... desculpe o nobre Deputado pelo longo aparte, sei que incorri num erro, porque o aparte deve ser breve, mas não posso me conter e com lágrimas nos olhos termino a minha oratória.

Muito obrigado.

O SR. AIRTON CORDEIRO — A Democracia também comporta apartes longos, nobre Deputado.

Eu gostaria, para concluir Sr. Presidente, de dizer que o nobre Deputado Mário Celso, que foi Vereador nesta cidade, quando tramitava pela Câmara Municipal de Curitiba uma Mensagem do Poder Executivo, solicitando a simples autorização para que o Município recebesse do Governo Federal, a fundo perdido, 700 milhões de cruzeiros sem devolver um tostão, e o nobre Deputado Mário Celso votou contra a matéria.

Exclue-se, portanto, a meu ver, o direito do nobre Deputado protestar em nome até daqueles que o procuram para pedir benefícios para Curitiba, porque dessas obras construídas com esse dinheiro a fundo perdido, o curitibano só receberia benefícios.

O Sr. Mário Celso — V. Ex.^a permite mais um aparte?

O SR. AIRTON CORDEIRO — Lamento meu caro Deputado, mas estou com meu tempo esgotado e terei muito prazer em conceder apartes futuros a V. Ex.^a, mas, para não deixar de entregar este horário à Liderança do meu Partido, dentro do

espaço que foi solicitado ao Sr. Presidente, quero, para concluir, apenas dizer que gostaria também...

O Sr. Mário Celso — Sr. Presidente, pela ordem...

O SR. AIRTON CORDEIRO — ... de abordar o processo de eleições para as capitais brasileiras, confessando-me de imediato, favorável a eleições diretas para as capitais deste País, pronunciamento que farei oportunamente, quando poderei expor o meu ponto de vista que, aliás, tem muito sintonia com a proposta feita pelo futuro Governador do Ceará que pede, haja eleição com vinculação de voto para os Governadores e para os Prefeitos das capitais deste País.

Minha homenagem a Saul Raiz.

Muito obrigado Sr. Presidente, Srs. Deputados. — (Revisado pelo orador).

Resolução:

RESOLUÇÃO Nº 119/79.

DATA: 21 de maio de 1979.

SÚMULA: Nega prosseguimento ao trâmite da Denúncia Crime nº 2/78, em que é autora a Justiça Pública e é indiciado Fidelcino Tolentino, Deputado Estadual.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 29 da Constituição Estadual, a seguinte resolução:

Art. 1.^o — É negada, com fundamento no artigo 32, da Constituição Federal, modificado pela Emenda Constitucional nº 11, combinado com o artigo 200, da mesma Carta e com o artigo 127, § 4.^o, item I, do Regimento Interno, a autorização solicitada pelo Tribunal de Justiça através de Ofício nº 53/79, de 17 de abril de 1979, para prosseguir no trâmite da Denúncia Crime nº 02/78, em que é autora a Justiça Pública e indiciado Fidelcino Tolentino, Deputado Estadual.

Art. 2.^o Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "Dezenove de Dezembro", em 21 de maio de 1979.

FABIANO BRAGA CÔRTEZ

Presidente

Portarias:

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

PORTARIA N.^o 348/78

designar DANIEL PEREIRA NETO, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete da Presidência, no período compreendido entre 27 de abril de 1979 a 27 de abril de 1981.

PORTARIA N.^o 349/79

prorrogar até 31 de maio de 1980, a permanência dos funcionários adidos abaixo especificados, todos do Poder Executivo, designando os mesmos a prestar serviços como abaixo discrimino:

HENRIQUE CUNHA MELLO — Deputado Egon Pudell

EMÍLIO TELLES DE LIMA — Gabinete da Presidência

IVES PONENTKE — Departamento Legislativo

PORTARIA N.^o 350/79

prorrogar a permanência até 31 de dezembro de 1979, da funcionária adida, LUCY PINHEIRO DE LACERDA, da Prefeitura Municipal de São Paulo, designando a mesma para prestar serviços na Biblioteca.

PORTARIA N.^o 351/79

designar os funcionários do Poder Executivo, abaixo relacionados, à disposição desta Casa, a prestarem serviços conforme especificações, no período compreendido entre 1.^o de maio a 31 de dezembro de 1979;

MARY DE OLIVEIRA LEON PETIT — Gabinete do Deputado Gilberto Carvalho.

SEBASTIÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA — Gabinete da Presidência.

LILIAN CARDINAL — Gabinete do Deputado Werner Wanderer.

Gabinete da Diretoria Geral, em 11 de maio de 1979

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

Diretor Geral

PORTARIA N.º 352/79

transferir para época oportuna as férias concedidas pela Portaria n.º 447/78, aos funcionários abaixo relacionados, todos do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia:

LILIAN MARY DOS SANTOS REBÊLLO — Mat. 437

JOANA DE BIÁSSIO DA CUNHA — Mat. 443

LADY CUNHA — Mat. 444

PORTARIA N.º 353/79

designar os funcionários abaixo relacionados, ora à disposição deste Poder, para prestarem serviços no Gabinete da 1.ª Secretaria, no período compreendido entre 1.º de abril a 31 de dezembro de 1979:

RONALDO CATARINO

ALDINAR MUNIZ CORREIA DE FREITAS

PORTARIA N.º 354/79

revogar, a pedido, a Portaria n.º 048/79, de 08 de fevereiro de 1979, que autorizou CONRADO SCHNEIDER, ocupante do cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Tugúio Setogutte, a prestar serviço extraordinário, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos.

PORTARIA N.º 355/79

designar JOSÉ ARY NASSIF, matrícula n.º 272, ocupante do cargo de nível PL"26", da Série de Classes de Redator, do Grupo Ocupacional de Redação e Divulgação, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços no Serviço de Assistência Judiciária, sem prejuízo de suas funções, junto à Comissão de Abertura e Julgamento de Licitações.

PORTARIA N.º 356/79

designar DULCÍDIO SESCHIN, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços na Liderança da ARENA, no período compreendido entre 23 de abril a 31 de dezembro de 1979.

PORTARIA N.º 357/79

retificar, a pedido, a Portaria n.º 321/79, para declarar que a designação do funcionário adido, JOÃO ADILSON PORTUGAL, é para prestar serviços no Gabinete da Liderança do M.D.B., e não como constou na aludida Portaria.

PORTARIA N.º 358/79

I — designar ACYR VILATTORE, matrícula n.º 364, ocupante do cargo de nível PL"23", da Série de Classes de Contabilista, do Grupo Ocupacional de Contabilidade, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, para prestar serviços no Gabinete da 1.ª Secretaria, a partir de 18 de abril de 1979; e,

II — autorizar o funcionário acima mencionado, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, a partir de 18 de abril de 1979.

PORTARIA N.º 359/79

autorizar, THEREZINHA FORMIGHIERI SIMÕES, matrícula n.º 089, ocupante do cargo de nível PL"28", da Série de Classes de Auxiliar Técnico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos,

conforme solicitação do Gabinete do Deputado David Federmann, a partir de 1.º de abril de 1979.

Gabinete da Diretoria Geral, em 09 de maio de 1979

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

PORTARIA N.º 360/79

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

autorizar CONRADO SCHNEIDER, ocupante do cargo em Comissão, símbolo 3-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Tulio Luiz Zanchet, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, a partir de 07 de maio de 1979.

PORTARIA N.º 361/79

I — revogar, a pedido, a Portaria n.º 202/77, de 06 de abril de 1977, que designou para prestar serviços no Gabinete da Liderança do Governo, a funcionária MARIA MENEGUSSO, matrícula n.º 562, ocupante do cargo de nível PL"19", da Série de Classes de Oficial de Serviços Gerais, do Grupo Ocupacional de Atividades Gerais, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia;

II — designar a funcionária acima mencionada, para prestar serviços no Serviço de Assistência Social; e,

III — autorizar a funcionária já citada, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, a partir de 1.º de abril de 1979.

PORTARIA N.º 362/79

transferir para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria n.º 447/78, ao funcionário SÍLVIO RODOLFO LIEGEL, matrícula n.º 034, ocupante do cargo de nível PL"30", da Série de Classes de Auxiliar Técnico, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

PORTARIA N.º 363/79

designar, GERALDA MACEDO SALDANHA, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete do Deputado WALDYR PUGLIESI, no período compreendido entre 1.º de maio a 31 de dezembro de 1979.

PORTARIA N.º 364/79

designar o funcionário LÉO CASELLA BITTENCOURT, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete do Deputado Florivaldo Palácios, no período compreendido entre 26 de abril a 31 de dezembro de 1979.

PORTARIA N.º 365/79

antecipar para 07 de maio de 1979, as férias concedidas pela Portaria n.º 446/78, à funcionária NEOMILTA SANTI SCHEFFEL, contratada deste Poder.

PORTARIA N.º 366/79

transferir, para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria n.º 447/78, à funcionária ANGELINA GARCIA PACHECO, matrícula n.º 183, ocupante do cargo de nível PL"20", da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

PORTARIA N.º 367/79

conceder ao funcionário JOÃO ALBERTI ANDRETTA, matrícula n.º 476, ocupante do cargo de nível PL"23", da Série de Classes de Oficial Legislativo, do Grupo Ocupacional Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de férias, referentes a 1978, a partir de 10 de abril de 1979.

Gabinete da Diretoria Geral, em 11 de maio de 1979.

ANTONIO SEBASTIÃO DA CUNHA GEBRAN

DIRETOR GERAL